

# ENFERMAGEM EM URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E TRAUMA INFORMAÇÕES GERAIS

# **APRESENTAÇÃO**

O curso de Enfermagem em Urgência, Emergência e Trauma tem como objetivo capacitar profissionais para atuar em situações de risco de vida, onde as decisões rápidas e o cuidado técnico e humanizado são cruciais para a recuperação dos pacientes. Nesse contexto, a formação qualificada é indispensável para o atendimento eficaz em ambientes de alta pressão, como pronto-socorros, unidades de terapia intensiva e setores de atendimento a traumas. Durante o curso, os alunos serão preparados para enfrentar situações críticas e desenvolver habilidades para avaliação rápida, intervenção imediata e gerenciamento de situações de emergência. Os módulos abrangem desde o suporte avançado de vida até o manejo de traumas complexos e técnicas específicas para estabilização e transporte de pacientes em estado grave. Com uma abordagem que combina teoria e prática, o curso proporciona aos enfermeiros a confiança e a competência para atender em cenários de alta complexidade, promovendo a segurança e o cuidado necessários para salvar vidas.

#### **OBJETIVO**

Promover a humanização do cuidado psiquiátrico na área de Enfermagem.

#### **METODOLOGIA**

Concebe o curso ENFERMAGEM EM URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E TRAUMA, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de SAÚDE.

Código	Disciplina	Carga Horária
4839	Introdução à Ead	60

# **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

#### UNIDADE II - APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS ANÁLISE DE TEXTOS ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

#### UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO O RACIOCÍNIO INDUTIVO O RACIOCÍNIO ABDUTIVO A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

#### UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO? COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES? COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

#### REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. Educação e Tecnologias. Editora TeleSapiens, 2020.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. Fundamentos da Educação. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. Sistemas e Multimídia. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **PERIÓDICOS**

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

5140	Logística Hospitalar	60
------	----------------------	----

# **APRESENTAÇÃO**

Breve história dos hospitais. Administração hospitalar. Organização e estruturação administrativa hospitalar. Ferramentas ou instrumentos de suporte para uma gestão eficaz e de qualidade. A gestão do patrimônio e suprimentos. Logística hospitalar.

#### **OBJETIVO GERAL**

Este conteúdo visa abordar as técnicas e ferramentas para a gestão da logística em um hospital típico, permeando questões relacionadas à cadeia de suprimentos e os processos de aquisição, além de discorrer sobre os modelos assistenciais e seu impacto da gestão hospitalar.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Explicar a Evolução do Sistema Hospitalar na História e a crise da saúde Pública.
- Sumarizar os princípios básicos da Gestão Hospitalar.
- Explicar sobre a cadeia logística hospitalar.
- Interpretar a importância da Logística Interna Hospitalar.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I - O SISTEMA HOSPITALAR E OS MODELOS ASSISTENCIAIS

EVOLUÇÃO DO SISTEMA HOSPITALAR DA HISTÓRIA HISTÓRICO DOS MODELOS ASSISTENCIAIS NO BRASIL NOVOS MODELOS ASSISTENCIAIS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

#### UNIDADE II - GESTÃO LOGÍSTICA EM HOSPITAIS

OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA GESTÃO HOSPITALAR O QUE SE GERENCIA EM UM HOSPITAL LOGISTICA HOSPITALAR O PAPEL DA TECNOLOGIA NA LOGÍSTICA HOSPITALAR

#### **UNIDADE III – CADEIA DE SUPRIMENTOS HOSPITALARES**

A CADEIA DA LOGÍSTICA HOSPITALAR ENTENDENDO OS CUSTOS DOS PRODUTOS OS CICLOS DE ENTRADAS E SAÍDAS DOS MATERIAIS RUPTURA DE ESTOQUE E SUAS CAUSAS

#### UNIDADE IV - LOGÍSTICA INTERNA DE UM HOSPITAL

LOGÍSTICA INTERNA HOSPITALAR PROCESSO DE AQUISIÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA LOGÍSTICA E SUPRIMENTOS RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO

#### REFERÊNCIA BÁSICA

ALTO, C. F. M.; PINHEIRO, A. M.; ALVES, P. C. Técnicas de compras. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

BARBIERI, J. C., MACHLINE C.; Logística Hospitalar: Teoria e Prática. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, J.S. Administração de Materiais. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1981.

BALLOU, R.H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística**. São Paulo: Atlas, 1993.

BALLOU, R.H. Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 1993.

#### **PERIÓDICOS**

BOWERSOX, D. J. et al. Gestao logistica da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CARVALHO, J. M. C. Logística. 3. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.

5062	Microbiologia e Imunologia Clínica	60
------	------------------------------------	----

# **APRESENTAÇÃO**

Aspectos citomorfológicos microbianos. Ação bacteriana. Microbactérias patógenas. Microbiota normal. Técnicas e métodos na microbiologia. Meios de cultura. Diagnóstico laboratorial das infecções. Características gerais dos vírus. Introdução, conceitos básicos e dogmas imunológicos. Aspectos básicos da imunorregulação. Imunologia clínica das alergias. Doenças autoimunes. Doenças renais e respiratórias imunomediadas. Doenças gastrointestinais e hepatobiliares. Doenças oculares. Transplantes.

#### **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde do conhecimento e competências relevantes para lidar com o mundo microscópico da vida microbiana, aplicando este conhecimento nas atividades clínicas.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Identificar as principais bactérias e suas características, assim como as infecções causadas por elas.
- Aplicar as técnicas de esterilização, desinfecção, antissepsia, de contagem de bactérias e métodos de observação microscópica.
- Compreender os aspectos imunológicos da resposta adquirida, dos antígenos e tecidos órgãos linfóides, do sistema HLA e das imunidades humoral e celular.
- Explicar a resposta imunológica associada às doenças gastrointestinais e hepatobiliares, compreendendo os aspectos imunológicos de cada uma delas.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE I – O MUNDO MICROBIANO**

ASPECTOS CITOMORFOLÓGICOS MICROBIANOS AÇÃO BACTERIANA MICROBACTÉRIAS PATÓGENAS MICROBIOTA NORMAL

#### UNIDADE II - CULTURA E DIAGNÓSTICO MICROBIANO

TÉCNICAS E MÉTODOS NA MICROBIOLOGIA MEIOS DE CULTURA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS INFECÇÕES CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS VÍRUS

# UNIDADE III - IMUNOLOGIA: CONCEITOS, REGULAÇÃO E DOENÇAS

INTRODUÇÃO, CONCEITOS BÁSICOS E DOGMAS IMUNOLÓGICOS ASPECTOS BÁSICOS DA IMUNORREGULAÇÃO IMUNOLOGIA CLÍNICA DAS ALERGIAS DOENÇAS AUTOIMUNES

# UNIDADE IV – IMUNOLOGIA: RENAL, RESPIRATÓRIA, GÁSTRICA, OCULAR E TRANSPLANTES

DOENÇAS RENAIS E RESPIRATÓRIAS IMUNOMEDIADAS DOENÇAS GASTROINTESTINAIS E HEPATOBILIARES DOENÇAS OCULARES TRANSPLANTES

#### REFERÊNCIA BÁSICA

LEVINSON, Warren. Microbiologia Médica e Imunologia. 13. ed. São Paulo: AMGH, 2016.

OPLUSTIL, Carmen. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clinica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S.; **Imunologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015.

#### **PERIÓDICOS**

JANEWAY, TRVELS, WALPORT, SLOMCHIK. **O sistema imunológico na saúde e na doença**. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2008.

5119 Parasitologia Clínica	60
----------------------------	----

# **APRESENTAÇÃO**

Compreendendo a Parasitologia. Ciclo Biológico dos Parasitos. Protozoários parasitos do homem. Flagelados parasitos do sangue e dos tecidos Trypanosomatida. Flagelados das vias digestivas e

geniturinárias: tricomoníase e giardíase. Infecção pela fascíola e ciclo de vida. Parasitoses humana.

#### **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina visa preparar o profissional de saúde para conhecer e lidar com as principais patologias provocadas por parasitas no corpo humano.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Executar os procedimentos e técnicas em prol da população mais carente, para solucionar os problemas das parasitoses.
- Analisar o gênero de *Plasmodium* quanto ao parasita, doença e epidemiologia.
- Apontar os problemas relacionados ao gênero das Trichomonas e Giardia lamblia.
- Identificar as parasitoses do homem, como pulgas, piolhos, carrapatos e ácaros.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA PARASITOLOGIA

COMPREENDENDO A PARASITOLOGIA INTRODUÇÃO A PARASITOLOGIA ADAPTAÇÕES SÃO SINAIS DO PARASITISMO CICLO BIOLÓGICO DOS PARASITOS

#### UNIDADE II - PROTOZOÁRIOS, ESPOROZOÁRIOS E FLAGELADOS

PROTOZOÁRIOS PARASITOS DO HOMEM OS ESPOROZOÁRIOS TOXOPLASMA GONDII PROTOZOÁRIOS PARASITÁRIOS DO GÊNERO PLAMODIUM FLAGELADOS PARASITOS DO SANGUE E DOS TECIDOS TRYPANOSOMATIDA

#### UNIDADE III - PARASITAS E AS INFECÇÕES DIGESTIVAS E GENITURINÁRIAS

LEISHMANIA E LEISHMANÍASES: OS PARASITOS FLAGELADOS DAS VIAS DIGESTIVAS E GENITURINÁRIAS: TRICOMONÍASE E GIARDÍASE PLATYHELMINTHES PARASITOS DO HOMEM INFECÇÃO PELA FASCÍOLA E CICLO DE VIDA

# UNIDADE IV - ARTRÓPODES, PARASITOSES E O DIAGNÓSTICO

OS PARASITAS E A DOENÇA: ANCILOSTOMÍDEOS E ANCILOSTOMÍASE ARTRÓPODES PARASITOS OU VETORES DE DOENÇAS? PARASITOSES HUMANAS ASPECTOS DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS

#### REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, F., SPIGOLON, Z., NEGRÃO, A., J. **Echinococcus granulosus**. Revista Científica eletrônica de Medicina Veterinária, 11, 2008. Disponível em:http://faef.revista.inf.br/imagens\_arquivos/arquivos\_destaque/xt7mSQfwtZ4RPGZ\_2013-6-14-10-6-54.pdf.

ATIAS, A. Parasitologia medica. Chile, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde (2010b). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde. 444 p.

Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas infecciosas parasitaria quia bolso.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde (2019a). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Leishmaniose Visceral: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível: https://saude.gov.br/saude-de-a-z/leishmaniose-visceral.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático para o Controle das Geo-helmintíases.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 33 p. Disponível em: http://bit.ly/2QYLKrH.

COURA, J., R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, Edição.2ª, pg. 2080. 2013.

FAVA, C., D., SCATTONE, N.,V., OLIVEIRA, L.,C., CARNEIRO, B.,G.,A., BROMBILLA, T. **A biópsia de pele como auxílio no diagnóstico das lesões cutâneas de cães e gatos.** Biológico, São Paulo, v.76, n.1, p.1-5, 2014.

#### **PERIÓDICOS**

GRAZIA, J., CAVICHIOLI, R. R., WOLF, R. R. S., FERNANDES, J. A. M., TAKIYA, D. M. HEMIPTERA. LINNAEUS, 1758. In: RAFAEL, J. A., Melo, G. A. R., Carvalho, C. J. B. de, Casari, S. A., Constantino, R. (Ed.) **Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia.** Ribeirão Preto, Ed. Holos, p. 347-405, 2012.

5527	Patologias Do Sistema Nervoso - Paralisia Cerebral	60
		. •

#### **APRESENTAÇÃO**

Esta disciplina abordará as principais patologias do sistema nervoso, com foco especial na Paralisia Cerebral, etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e reabilitação da Paralisia Cerebral, além de outras patologias neurológicas correlatas como lesões neurológicas, métodos de diagnóstico clínico, tipos e classificações da Paralisia Cerebral, manifestações clínicas motoras e não motoras, intervenções médicas e farmacológicas, técnicas fisioterapêuticas e terapia ocupacional, inclusão social e educação especial, qualidade de vida na Paralisia Cerebral.

# **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina visa introduzir os estudantes aos conceitos fundamentais das patologias do sistema nervoso, com ênfase na Paralisia Cerebral, capacitando-os a tratar a doença com bases científicas e alicerçados nas melhores

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Identificar as estruturas anatômicas do sistema nervoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das lesões neurológicas.
- Utilizar métodos de diagnóstico clínico e por imagem das patologias neurológicas.
- Aplicar o conhecimento sobre a etiologia das patologias neurológicas na prática clínica.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# UNIDADE I – FUNDAMENTOS DAS PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS

NEUROANATOMIA E FISIOLOGIA BÁSICA DO SISTEMA NERVOSO FISIOPATOLOGIA DAS LESÕES CEREBRAIS

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E POR IMAGEM DAS PATOLOGIAS DO SISTEMA NERVOSO

ETIOLOGIA DAS PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS

#### UNIDADE II - PARALISIA CEREBRAL: ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS

CLASSIFICAÇÃO E TIPOS DE PARALISIA CEREBRAL

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS MOTORAS E NÃO MOTORAS DA PARALISIA CEREBRAL

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E COMORBIDADES ASSOCIADAS À PARALISIA CEREBRAL

#### UNIDADE III – TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA PARALISIA CEREBRAL

INTERVENÇÕES MÉDICAS E FARMACOLÓGICAS EM PARALISIA CEREBRAL

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS E TERAPIA OCUPACIONAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL INTERVENÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS E DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO SOCIAL DO PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

# UNIDADE IV – REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA E QUALIDADE DE VIDA

PRINCÍPIOS E TÉCNICAS DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA

ADAPTAÇÕES AMBIENTAIS E TECNOLÓGICAS PARA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA

PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DOS PACIENTES NEUROLÓGICOS

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA NA PARALISIA CEREBRAL

# REFERÊNCIA BÁSICA

ROTTA, N. T. Paralisia cerebral, novas perspectivas terapêuticas. **Jornal de Pediatria**, v. 78, p. S48–S54, jul. 2002.

SANTOS, Alisson Fernando. Paralisia cerebral: uma revisão da literatura. **Revista Unimontes Científica**, v. 16, n. 2, p. 67-82, 2014.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, H. V. Paralisia cerebral. Resid Pediatr. 2018; v. 8, (0 Supl.1): p. 49 55

ZANINI, Graziela; CEMIN, Natália Fernanda; PERALLES, Simone Nique. Paralisia cerebral: causa seprevalências. **Fisioterapia em Movimento (Physical Therapy in Movement)**, v. 22, n. 3, 2009.

#### **PERIÓDICOS**

REBEL, Marcos Ferreira et al. Prognóstico motor e perspectivas atuais na paralisia cerebral. **Journal of Human Growth and Development**, v. 20, n. 2, p. 342-350, 2010.

SPÁTOLA, Adrian. Paralisia cerebral grave-tratamento multidisciplinar. Med. reabil, 2011.

5530 Serviços De Assistência À Saúde, Farmácia E Nutrição Hospitalar 60

# **APRESENTAÇÃO**

Aspectos fundamentais dos serviços de assistência à saúde, com foco especial na farmácia e nutrição hospitalar. Gestão de serviços de saúde, farmacologia clínica, controle de infecções, farmacoeconomia, dietética hospitalar, avaliação nutricional, planejamento de dietas e a interação entre nutrição e farmacoterapia. infecções hospitalares, segurança do paciente. Qualidade e segurança no atendimento ao paciente, bem como a legislação e ética profissional, Aconselhamento profissional

#### **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina visa formar profissionais capacitados para atuar de forma integrada nos serviços de assistência à saúde, com ênfase em farmácia e nutrição hospitalar, sempre em conformidade com as diretrizes éticas e legais.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a estrutura e organização dos serviços de saúde.
- Gerenciar eficientemente uma farmácia hospitalar.
- Aplicar conceitos de farmacologia clínica na prática hospitalar.
- Avaliar custo-benefício de medicamentos e tratamentos na farmacoeconomia.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# UNIDADE I – GESTÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA HOSPITALAR

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE GESTÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR FARMACOLOGIA CLÍNICA FARMACOECONOMIA

# UNIDADE II – SEGURANÇA E QUALIDADE EM SAÚDE

CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES FARMACOVIGILÂNCIA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE LEGISLAÇÃO E ÉTICA EM SAÚDE

UNIDADE III – NUTRIÇÃO HOSPITALAR

DIETÉTICA HOSPITALAR

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM AMBIENTE HOSPITALAR

PLANEJAMENTO DE DIETAS HOSPITALARES

NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL

UNIDADE IV - INTEGRAÇÃO ENTRE FARMÁCIA E NUTRIÇÃO

INTERAÇÃO MEDICAMENTO-NUTRIENTE

NUTRIÇÃO E FARMACOTERAPIA NAS PRINCIPAIS DOENÇAS

# EDUCAÇÃO E ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL E FARMACÊUTICO ESTUDOS DE CASO EM FARMÁCIA E NUTRIÇÃO HOSPITALAR

## REFERÊNCIA BÁSICA

LAVERDE, C. F. Farmácia hospitalar. Recife: Telesapiens, Recife: Telesapiens, 2024.

MEDEIROS. Hermínio Oliveira. Bases da farmacovigilância e farmacocinética clínica. Recife: Telesapiens, 2022

# REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LIBALDI NETO, Pedro. Regulação, controle, avaliação e auditoria em saúde. Recife: Telesapiens, 2022

GARCIA, Mariana Martins. Política de saúde. Recife: Telesapiens, 2022.

# **PERIÓDICOS**

SUDRÉ, Bruna Gabriela Siqueira Souza. Nutrição E Dietética. Recife: Telesapiens, 2021.

4847	Pensamento Científico	60
4847	Pensamento Científico	60

# **APRESENTAÇÃO**

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

#### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# UNIDADE I - INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

# UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO FICHAMENTO RESENHA

#### **UNIDADE III - PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA? COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA? QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA? COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

# UNIDADE IV - TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

#### REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. Pensamento Científico. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. Estatística Básica. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. Português Instrumental. Editora TeleSapiens, 2019.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. Análise e Pesquisa de Mercado. Editora TeleSapiens, 2020.

#### **PERIÓDICOS**

CREVELIN, Fernanda. Oficina de Textos em Português. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5084	Suporte Emergencial à Vida e Atendimento Pré-Hospitalar	60

# **APRESENTAÇÃO**

Conceitos básicos em atendimento hospitalar. Primeiros socorros. Equipe especializada no atendimento emergencial. Divisão de treinamento. Tópicos estabelecidos a respeito do direito legal no atendimento. Consentimento para realização do atendimento. Negligência. Orientações padrões. Níveis de avaliação emergencial. Serviços de apoio. Doenças do trabalho. Medidas preventivas. Equipamentos de proteção coletiva. Suporte básico à vida. Método stay and play. Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA. Atendimento emergencial fixo. Fluxo assistencial na rede de urgência. Suporte básico à vida em pediatria.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por finalidade capacitar o profissional de saúde, segurança ou áreas afins a aplicar as técnicas de primeiros socorros nas mais diversas situações, abordando as melhores práticas para a preservação da vida em

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Avaliar prescrições padrões fundamentais durante o atendimento emergencial.
- Classificar os tipos de serviços especializados em primeiros socorros.
- Constatar as medidas e equipamentos que devem ser utilizados coletivamente e individualmente.
- Entender e aplicar o modo de trabalho da equipe multiprofissional especializada em emergência.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE I – PRIMEIROS SOCORROS**

INTRODUÇÃO AOS PRIMEIROS SOCORROS DIREITOS DO PACIENTE EM ATENDIMENTO PRESCRIÇÕES DO CUIDADO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL SUPORTE BÁSICO À VIDA

#### UNIDADE II – ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

DIRETRIZES DO CUIDADO DE EMERGÊNCIA AS FASES DO PROCESSO DE SOCORRO SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM PRIMEIROS SOCORROS ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A DOENÇAS DO TRABALHO

# UNIDADE III – TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS

MEDIDAS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA E INDIVIDUAL AVALIAÇÃO EMERGENCIAL E SUAS ETAPAS TRANSPORTE EMERGENCIAL ABORDAGEM TÉCNICA REALIZADA EM PACIENTES COM LESÃO

# UNIDADE IV - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E O PREVENCIONISMO

ATENDIMENTO EMERGENCIAL FIXO EQUIPE DE SUPORTE EMERGENCIAL E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR OBJETIVOS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA PRIORIDADES DE CUIDADO EMERGENCIAL E PRÉ-HOSPITALAR

#### REFERÊNCIA BÁSICA

MORAES, Márcia Vilmar G. Atendimento Pré-Hospitalar: **Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado.** 1. ed. São Paulo: latria, 2010.

SCAVONE, Renata. **Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. 7. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2011.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MORAES, Márcia Vilmar G. Atendimento Pré-Hospitalar: **Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado.** 1. ed. São Paulo: latria, 2010.

# **PERIÓDICOS**

SCAVONE, Renata. **Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. 7. ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2011.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

# SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Profissionais que já possuem experiência em áreas como enfermagem clínica, hospitalar ou cirúrgica e querem expandir suas habilidades para atuar em ambientes de urgência, emergência e trauma.